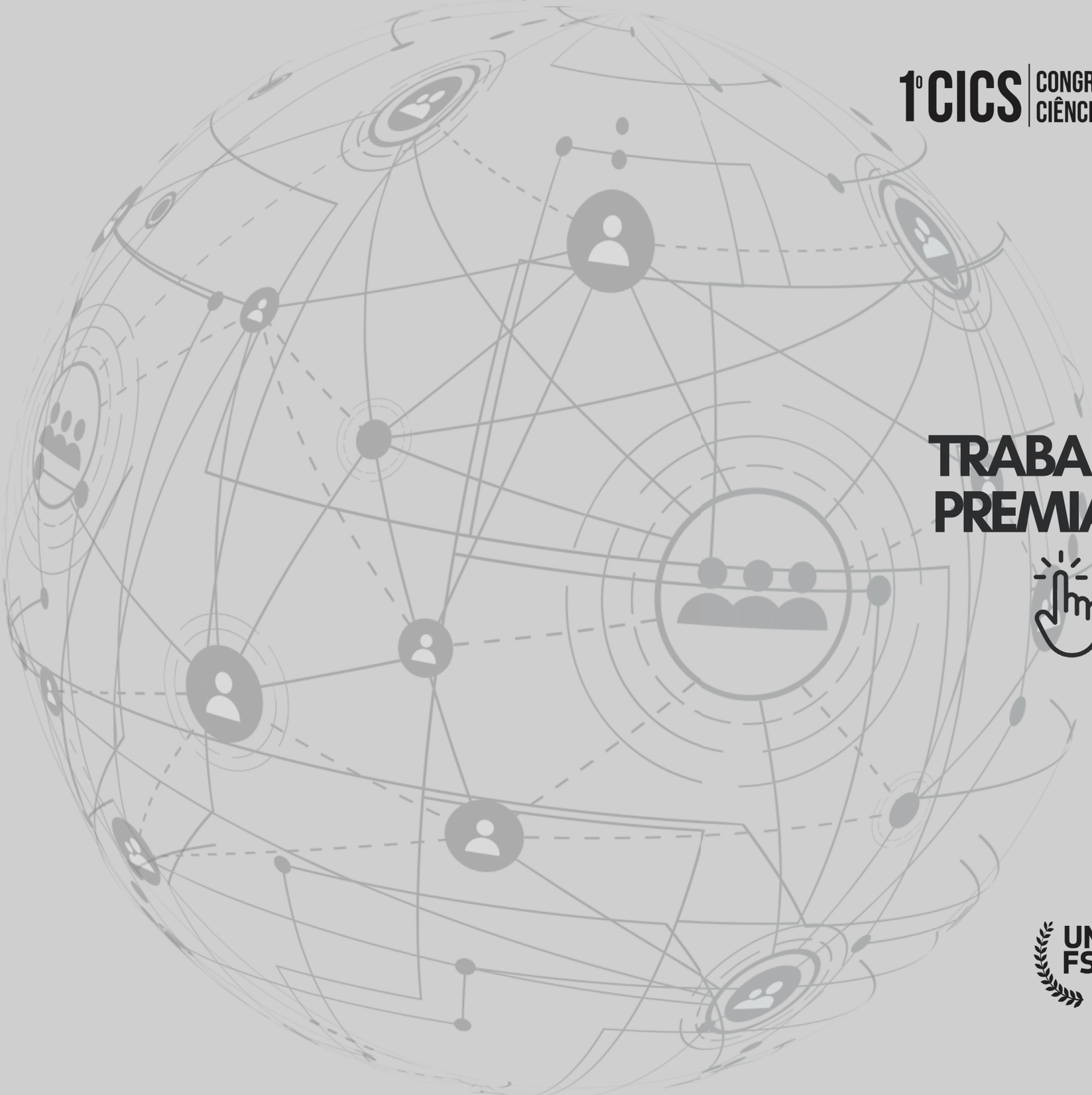
1º CICS

CONGRESSO INTERNACIONAL CIÊNCIA E SOCIEDADE

TRABALHOS PREMIADOS 2023

UNIFSA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO



1º CICS | CONGRESSO INTERNACIONAL CIÊNCIA E SOCIEDADE

TRABALHOS PREMIADOS 2023

UNIFSA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NUAPE
PROGRAMA DE EXTENSÃO

Publicado por Editora LESTU

Design Gráfico: Ana Kelma Cunha Gallas

Capa: Odrânio Rocha

Diagramação: Kleber Albuquerque Filho

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

E-mail: cics@unifsa.com.br

Este título possui uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0). A íntegra dessa licença pode ser acessada: https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode.pt

© 2023 UNIFSA Todos os trabalhos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados no Congresso Internacional Ciência e Sociedade (CICS) 2023, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento. https://unifsa.com.br/cics2023/publicacoes/

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

1° CICS [livro eletrônico] : Congresso Internacional Ciência e Sociedade : desenvolvimento humano e social : das ideias às práticas : trabalhos premiados 2023/ Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA [organização Ana Kelma Cunha Gallas, Alisson Dias Gomes, Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger]. -- São Paulo : Lestu Publishing Company, 2023. -- (Trabalhos Premiados do Congresso Internacional Ciência e Sociedade ; 1)

514 p. *online*

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN: 978-65-85729-05-5

DOI: https://doi.org/10.51205/lestu.978-65-85729-05-5

Disponível em: https://lestu.org/books/index.php/lestu/catalog/book/17

1. Ciência - Congressos - Brasil 2. Congressos 3. Desenvolvimento humano 4. Desenvolvimento social 5. Divulgação científica I. Gallas, Ana Kelma Cunha. II. Gomes, Alisson Dias. III. Cronemberger, Izabel Herika Gomes Matias. IV. Série.

23-182727 CDD-501

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências : Divulgação 501
Tábata Alves da Silva- Bibliotecária- CRB-8/9253

A Lestu é uma editora que acredita na Ciência Aberta. Permitimos a leitura, download e/ou compartilhamento do conteúdo desta obra para qualquer meio ou formato, desde que os textos e seus autores sejam adequadamente referenciados.

EDITORA LESTU
Editora, Gráfica e Consultoria Ltda
editora@lestu.org
www.lestu.com.br
@lestu_editora

Trabalhos premiados 2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO

2

ESTUDO DIAGNÓSTICO DA LAGOA DE SÃO JOÃO, NA CIDADE DE SÃO JOÃO DOS PATOS - MARANHÃO[1]

Gabriela Santana de Sousa[2]
Patrícia Pacheco Alves de Oliveira[3]

1 Trabalho premiado no Grupo Temático 2 – Arquitetura, Urbanismo e Práticas Projetuais, do 1º Congresso Internacional Ciência e Sociedade, promovido pelo Centro Universitário Santo Agostinho, de 4 a 7 de outubro de 2023.

2 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Santo Agostinho.

3 Mestre em Ciências da Cidade pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Especialista em Práticas Projetuais em Arquitetura e Engenharia pela Universidade Federal do Piauí e em História da Arte e da Arquitetura no Brasil pela Pontifícia Universidade Católica - PUC (RJ) e possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto Camillo Filho. Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário Santo Agostinho.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo da situação atual da Lagoa de São João, na cidade de São João dos Patos, no Maranhão. Atualmente, a área encontra-se inutilizada e sofrendo com o processo de degradação, sendo necessário tomar medidas de requalificação da área. Esta pesquisa foi construída a partir de um referencial teórico acerca do tema, e para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas, análise de mapas, estudos de campo e levantamento físico e fotográfico no local. Dessa forma, a partir dos resultados encontrados busca-se resolver os problemas existentes, sendo necessário tomar medidas como a criação de um plano de drenagem e saneamento do município, que seja feita uma limpeza da área e elaborado um projeto de intervenção urbana para a construção de um parque urbano no local.

Palavras-Chave: Lagoa de São João. Parque Urbano. Requalificação. Recurso hídrico.

INTRODUÇÃO

A Lagoa de São João encontra-se na cidade de São João dos Patos - MA, município localizado a 540 Km de São Luís, capital do Estado do Maranhão, situado na mesorregião do leste maranhense e na microrregião das chapadas do Alto Itapecuru. A cidade limita-se com o município de Passagem Franca ao Norte, com a Represa da Boa Esperança ao Sul, com os municípios de Sucupira do Riachão e Barão de Grajaú ao Leste e com os municípios de Nova Iorque, Pastos Bons e Paraibano a Oeste. Possui 1.483,255km² de área territorial e uma população estimada de 26.063 pessoas (PROJETO DE LEI, 2006; IBGE, 2010).

O município está localizado numa região de relevo acidentado, entre grandes elevações, tendo como acidente geográfico importante a Serra dos Dois Irmãos e o Rio Parnaíba, onde está situada a represa da Boa Esperança. As principais vias de transporte intermunicipais desta região são as BR ‘s 010, 135 e 230 (PROJETO DE LEI, 2006).

O terreno em estudo encontra-se em uma área central, próximo ao centro comercial e administrativo da cidade, e circundado por bairros residenciais como o bairro Lavanderia, Cajazeiras e o próprio Centro, portanto, de grande valor econômico para a cidade, e mesmo com uma localização privilegiada, encontra-se inutilizado.

Por se tratar de uma área situada em uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA), a lagoa deveria receber cuidados especiais tanto da população quanto das autoridades competentes, mas a realidade é de um espaço que sofre pela falta de cuidado, degradação, poluição e lixo sendo jogado no local, além do assoreamento (massas de areia que prejudicam a nascente da lagoa) no entorno da lagoa. Além disso, pela falta de infraestrutura, o espaço se torna perigoso tanto no período diurno quanto noturno.

Outro problema é que, mesmo tendo um total de 26 espaços públicos em seu perímetro urbano, número constatado após análise e contabilização dos espaços públicos em São João dos Patos, por meio de levantamentos, revisão no Google Maps e em conversa informal com a secretária municipal do meio ambiente, a maioria desses espaços não atrai a população, principalmente pela falta de planejamento desses locais, onde são feitos sem levar em consideração as necessidades e demandas dos usuários, sendo construídos apenas para ser um número, além disso, esses espaços não contam com nenhum tipo de apoio para os indivíduos, alguns sem a presença de banheiros, boa iluminação, lanchonetes ou o mínimo de segurança, para que a população se sinta atraída para ir nesses locais.

Dessa forma, é importante buscar valorizar culturalmente o espaço da área em questão, propondo um ambiente de encontro

para a população local que ofereça uma infraestrutura adequada, promovendo uma melhor qualidade de vida, com a inclusão de atividades para esporte, lazer e contemplação, somado a um espaço que ofereça segurança e tranquilidade aos seus usuários.

Vieira (2004), afirma que os parques urbanos trazem uma série de benefícios para a sociedade e que as áreas verdes presentes assumem diferentes papéis, com funções relacionadas ao ambiente urbano, dentre essas funções, destaca-se a função social, com as possibilidades de lazer; a função estética, capaz de embelezar a cidade e promover uma diversificação da paisagem ; a função ecológica, melhorando o clima e a qualidade do ar, da água e do solo; a função educativa, principalmente com o incentivo ao conhecimento sobre a cultura; e a função psicológica, através do desenvolvimento de atividades de exercício, lazer e recreação, aliviando o estresse. Além disso, os parques urbanos apresentam um grande potencial para o desenvolvimento econômico local, onde os empreendedores autônomos locais podem usar desse espaço para a realização do seu comércio.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou-se de análises de espaços físicos, do alcance e das interpretações aceitáveis do assunto estudado para a realização de uma nova interpretação conforme os pressupostos estabelecidos pelo pesquisador, já que, através dessa pesquisa procurou-se alcançar um entendimento qualitativo das razões e do contexto do problema da lagoa de São João, no município de São João dos Patos- MA (CHEMIN, 2022).

A partir dessa análise inicial, chegou-se ao objetivo geral do trabalho, que se classifica em uma pesquisa exploratória pois apresenta-se como uma pesquisa bibliográfica, abrangendo revisões de literatura

e entrevistas com pessoas que possuem vivência sobre o local, onde a partir dos dados qualitativos, é possível chegar a um diagnóstico da situação atual do local e em seguida realizar a apresentação de propostas para melhoria dos problemas existentes (CHEMIN,2022).

Os resultados e as discussões foram produzidos a partir de pesquisas bibliográficas, por meio de livros, publicações periódicas, monografias, dissertações, teses, meios eletrônicos/digitais, entre outros, e documental, utilizando-se de legislações, para a construção do referencial teórico acerca da temática proposta para o projeto.

Além disso, foi feito um estudo de campo para a compreensão e entendimento da área e do entorno. Nesse momento, foram realizados levantamentos físico e fotográfico do local, filmagens, análise topográfica, de vegetação e de insolação, por meio da utilização da técnica de observação, e realização de conversas informais para a compreensão do que ocorre na área e como ela se comporta de acordo com as estações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os espaços públicos são todos os espaços de uso e propriedade pública, e que fazem parte do meio urbano como as ruas, lagoas, praças, parques e outros. Esses espaços oferecem para os cidadãos a oportunidade de desfrutar a cidade através de práticas sociais, de lazer e demanifestações, tendo valor pela importância que seu uso e função desempenham na sociedadee pelas relações que criam com o meio (MIRANDA, 2014; DARODA, 2012).

Os espaços públicos destinados ao lazer têm como objetivo, oferecer para a população itens que promovam a prática esportiva, recreativa, de interação com o meio ambiente e demais atividades que geram o bem-estar de seus usuários, buscando sempre minimizar os problemas sociais e ambientais (FABIANI *et al*., 2018).

Para Moura et al. (2006), a requalificação dos espaços públicos urbanos trata-se de uminstrumento para beneficiar as condições de vida da população, impulsionando a construção ea recuperação de equipamentos e infraestrutura e para valorizar o espaço público. Somando- se a isso, a requalificação urbana tem um caráter estratégico, mobilizador e acelerador, direcionando e determinando os novos padrões de organização e realização do território.

A requalificação está relacionada a atividades que apresentem qualidade ao ambientefísico e social e que promovam uma valorização tanto do turismo central como do comércio, das residências e dos serviços, pois há uma valorização simbólica e econômica do território urbano, e não exclusivamente de um setor, devido ao ordenamento territorial e a produção depaisagem urbana (COSTA, 2011).

Entende-se requalificação urbana como uma ação de renovação, reestruturação e reabilitação urbana que tem como objetivo principal de intervenção, a valorização ambiental e o desenvolvimento da prática funcional do tecido urbano, sendo estas, abordadas em duas perspectivas: a primeira se tratando da resolução de problemas ambientais e funcionais, como a poluição do meio hídrico, a ineficiência energética, a poluição sonora e de partículas ou problemas com a mobilidade e acessibilidade; a segunda de trata da elaboração de agentes quefavorecem a identidade, atratividade, habitabilidade e a competitividade das cidades ou de áreas urbanas específicas. Deste modo, para se alcançar um resultado eficiente é necessário adotar ações de organização na mobilidade, na infraestrutura e nos equipamentos urbanos, além de introduzir marcos arquitetônicos diferentes, criar espaços públicos de qualidade e valorizar os espaços naturais (DGOTDU, 2008).

É nesse contexto que torna-se importante propor um projeto de requalificação urbana na Lagoa de São João através da criação de um parque urbano, com espaços atrativos e que atenda um público diverso. O local possui grande potencial para receber um

parque urbano e até mesmo se tornar um ponto turístico da cidade, principalmente pela carga histórica que possui para a cidade.

A Lagoa está localizada no bairro Centro, que é marcado pelo início da formação do município, onde se encontra o maior fluxo de comércio da cidade, mas que, apesar do grande número de lotes comerciais situados nesse bairro, seu uso ainda é predominantemente residencial. Por se tratar de uma região com presença de recurso hídrico, a área de estudo encontra-se em um terreno com depressão, ou seja, acidentado, sendo um local de encontro natural das águas pluviais da cidade. A área possui elevações com cotas que variam de 326,5m na regiãocentral da lagoa a 336m no extremo sul da área em estudo, apresentando um desnível de 9,5m. Atualmente, a área encontra-se em uma situação precária, sem nenhum tipo de infraestrutura e com muita vegetação. Apesar de existir no traçado urbano a presença de ruascircundando a lagoa, estas se apresentam sem pavimentação e iluminação pública, tornando-se inviável para o uso por oferecer perigo para a população, tornando-se assim, uma barreira natural que impossibilita a ligação de bairros e zonas (IMAGEM 1).

IMAGEM 1 Vista aérea da Lagoa de São João.

Fonte: Gabriela Santana de Sousa, 2023.

Com relação aos perigos oferecidos à população pode-se citar tanto as questões de falta de segurança, pelos fatores citados anteriormente, quanto às questões de saúde pública, visto que as águas dos esgotos da cidade são despejadas irregularmente nas ruas e estas seguem um percurso natural para os recursos hídricos. Somando-se a isso, alguns resíduos sólidos são lançados nas margens da lagoa (IMAGEM 2).

IMAGEM 2. Situação atual da Lagoa de São João.

Fonte: Gabriela Santana de Sousa, 2023.

Com relação a parte que corresponde a massa de água da lagoa, esta apresenta-se com uma quantidade considerada normal para a sua estrutura, porém é pouco perceptível pela significativa presença de vegetação aquática que cobre seu espelho d'água. Além disso, a lagoa sofre com a questão do assoreamento, devido a presença de massas de areia e lixos que cobrem o fundo da lagoa e prejudicam a sua nascente.

Quanto à vegetação predominante, além das espécies aquáticas presentes no recurso hídrico, existem também vegetações na orla da lagoa, e estas tratam-se de espécies arbustivas, arbóreas e rasteiras.

Apesar da presença de praças arborizadas no município, que são utilizadas pela população para a realização de atividades físicas, observa-se a necessidade de equipamentos urbanos de qualidade,

visto que a cidade de São João dos Patos não possui um parque urbano ou espaços públicos que permitam que esses exercícios sejam realizados de forma adequada e segura.

Os parques urbanos tratam-se de um produto das cidades da era industrial, nascido no século XIX, a partir da necessidade de adotar nas cidades espaços que atendessem os novos anseios sociais, como: locais para lazer, para passar o tempo livre ou, simplesmente, para ser o oposto do ambiente urbano (MACEDO; SAKATA, 2010).

Os parques urbanos são incorporados na urbanização como uma parcela de espaços livres de edificação (MAGNOLI, 2006). Entende-se por espaços livres, áreas com pouco ou nenhum elemento construído e com presença efetiva ou não de vegetação, sendo uma área primordial para circulação, recreação, estímulo de serviço, composição paisagística ou de equilíbrio ambiental. Denomina-se ainda como espaços livres, áreas remetentes de ecossistema primitivo, como lagoas, matas, manguezais, praias fluviais ou marítimas, dentre outros (SÁ CARNEIRO; MESQUITA, 2000).

Os parques urbanos podem proporcionar qualidade de vida para seus usuários, devido ao contato com a natureza e sua estrutura e qualidade ambiental, uma vez que, sendo adequados e atrativos, são decisivos para a prática de atividades físicas e de lazer. Essas atividades podem trazer benefícios físicos, sociais e psicológicos, como por exemplo, diminuição do sedentarismo e redução do estresse, além de ajudar na promoção da saúde, bem-estar, melhorar o humor e a autoestima e possibilitar a elevação do nível de atividade física dos ativos (SZEREMETA; ZANNIN, 2013).

Além disso, os parques urbanos desempenham um papel de "pulmão" dentro da malha urbana. A introdução desses parques públicos é significante para a vida da população, mas se faz necessário um bom planejamento e uma administração qualificada para atender as necessidades dos seus usuários, pois os benefícios que os parques

proporcionam, somente são possíveis, se possuírem uma boa infraestrutura, com fácil acesso e segurança frequente (BARTON; PRETTY, 2010; FERREIRA, 2008; SZEREMETA; ZANNIN, 2013).

Serpa (2007), diz que os benefícios dos parques se dão pelo fato dele se apresentar como um espaço de socialização e possuir áreas verdes, criando sensações de afastamento do meio urbano construído, contrapondo-se assim, ao ritmo acelerado das cidades, e se tornando um local para pausa da rotina diária, que oferece relaxamento.

Além de todos os elementos citados anteriormente, Sá Carneiro e Mesquita (2000) afirmam também que as lagoas são espaços livres, portanto, entende-se que, dentro dos parques urbanos é possível encontrar tais elementos em sua composição, que servem tanto de fonte de irrigação para as plantas, quanto para a realização de atividades recreativas.

Se faz necessário então, que essas lagoas estejam aptas e bem preservadas, pois quando mantidas de forma inadequada e poluída, apresentam riscos para a saúde pública. Portanto, é importante que as autoridades competentes implementem medidas adequadas e mantenham a qualidade desses recursos hídricos.

O crescimento populacional e a expansão urbana desordenada no município de São João dos Patos, vem trazendo problemas ambientais para a cidade. A falta de infraestrutura gera impactos diretos ao saneamento básico, uma vez que não há um sistema de rede de esgoto no local e este é despejado nas ruas, seguindo o percurso natural até as lagoas e o açude da cidade. Além disso, encontra-se ainda, resíduos sólidos, ou seja, lixo, sendo jogado às margens desses recursos hídricos, agravando ainda mais a situação.

Para isso, propõe-se algumas melhorias na infraestrutura da cidade e da área de estudo, com a finalidade de melhorar a questão de saneamento básico, sendo necessário seguir as seguintes etapas:

Etapa 1: Criação do plano de drenagem e saneamento do município

O município de São João dos Patos não possui um plano de drenagem e saneamento, portanto, recomenda-se a criação de um plano eficiente, com soluções a longo prazo, tendo como objetivo melhorar tanto as questões de saúde pública quanto evitar que os esgotos sejam lançados indiretamente nos recursos hídricos pois, após ser feita a limpeza da lagoa é necessário tomar medidas que impeçam que o esgoto doméstico da cidade continue sendo despejado irregularmente e permaneçam os problemas de poluição.

Etapa 2: Despoluição da Lagoa

É recomendado fazer a retirada de toda a vegetação aquática presente, assim como, a retirada de parte da areia situada no fundo da lagoa, com a finalidade de resolver a questão do assoreamento, melhorando a capacidade de infiltração. Essa retirada da camada de vegetação suspensa no espelho d'água é essencial para evitar a degradação e propagação de odores (COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO CASAN, s/d).

Etapa 3: Limpeza da orla da Lagoa e contínua manutenção do entorno

Recomenda-se, ainda, a limpeza da orla da lagoa, para a retirada de todo o lixo, entulho e resíduos sólidos presentes, bem como melhorar a infraestrutura do local por meio da pavimentação das ruas, instalação de iluminação pública e implantação de sistema de drenagem e esgoto. É importante também que seja feita a recuperação da vegetação da orla, por meio da atividade de plantio de novas mudas e manutenção das árvores já existentes, buscando priorizar mudas nativas da região (RIO DE JANEIRO, s/d). Após todo o processo de limpeza da lagoa e do entorno, é fundamental

uma contínua manutenção, a fim de se evitar problemas futuros e manter o padrão de qualidade estabelecido pelo potencial plano de drenagem e saneamento do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que é importante propor tanto a criação de um plano de drenagem e saneamento para o município de São João dos Patos, buscando realizar a despoluição e limpeza da Lagoa e de sua orla e realizar uma contínua manutenção da área e do seu entorno, quanto a elaboração de um projeto de requalificação urbana na Lagoa de São João,trabalhando elementos que permitam que a população se identifique e se sinta atraída, de maneira que, as relações criadas com o espaço sejam capazes de construir boas memórias.

Com relação à proposta para um projeto de intervenção, é importante que o mesmo busque promover um espaço de qualidade, que possua diversos tipos de usos capazes de despertar a atratividade dos usuários por meio das inserções de elementos que incentivam as práticas esportivas, recreativas, de contemplação e de interação com o meio ambiente.

O programa de necessidades deve atender um público diverso, respeitando a topografia do local, o recurso hídrico e a vegetação existente na área. Para isso, propõe-se um projeto que contenha espaços destinados à prática esportiva, com a presença de quadras poliesportivas e de vôlei, pista de skate, academia ao ar livre e ciclovia; a prática contemplativae de lazer, com a presença de pista de caminhada, gramado, mini bosque e playground; a prática cultura, com uma sala de exposições, oferecendo para a população um conhecimento sobre a história do local; e um suporte básico aos usuários, com espaços para alimentação, sanitários, vestiários, fraldário e estacionamento. Tudo pensado de maneira que a população se sinta atraída pelo local e que se sinta pertencente a ele, despertando o interesse em cuidar,resguardar e valorizar, após compreender a sua importância.

REFERÊNCIAS

BARTON, J., PRETTY, J. What is the Best Dose of Nature and Green Exercise for Improving Mental Health? A Multi-Study Analysis. **Environ. Sci. Technol**, 44, 3947– 3955, 2010.

CHEMIN, B. F. **Manual da UNIVATES para trabalhos acadêmicos:** Planejamento, elaboração e apresentação. 4ª . ed. atual. e aum. Lajeado/RS: UNIVATES, 2022. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/315/pdf_315.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO (CASAN). **Ações ambientais de recuperação Lagoa da Conceição**, s/d. Disponível em: https://www.casan.com.br/ckfinder/userfiles/images/Noticias_Conteudo/Plano%20de%20Recupera%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20Lagoa%20da%20Concei%C3%A7%C3%A3o%20(2) (2).pdf. Acesso em 27mar. 2023.

COSTA, E. B. da. Intervenções em centros urbanos no período da globalização. **Cidades –Grupo de Estudos Urbanos**, v. 9, n. 16, p. 86-117, 2011.

DARODA, R. F. **As novas tecnologias e o espaço público da cidade contemporânea.** 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional), Universidade Federal do RioGrande do Sul, Porto Alegre, 2012.

DGOTDU. Direção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. **Proposta de Projecto de Decreto Regulamentar que estabelece Conceitos Técnicos a Utilizar nos Instrumentos de Gestão Territorial.** Documento Final, mai. 2008.

Disponível em: https://pt.scribd.com/document/16632985/Conceitos-Tecnicos-a-Utilizar-nos-Instrumentos- de-Gestao-Territorial-2008-DGOTDU. Acesso em: 11/04/2023.

FABIANI, D.. ; PANDOLFO, A.; KALIL, R. M. L. Requalificação urbana: análise da atratividade dos elementos físicos construídos e naturais em espaços públicos de lazer na cidade de Passo Fundo/RS. **Cadernos do PROARQ (UFRJ)** , v. 31, p. 159-180, 2018.

FERREIRA, A. D. et al. **Efeitos positivos gerados pelos parques urbanos:** o caso do Passeio Público da Cidade do Rio de Janeiro. 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Panorama da cidade de São João dos Patos.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-joao-dos- patos/panorama>. Acesso em : 23 de fevereiro de 2023.

MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G. **Parques urbanos no Brasil.** São Paulo: Edusp/Imprensa Oficialde São Paulo, 2010.

MAGNOLI, M. M. O parque no desenho urbano. **Paisagem e Ambiente,** n. 21, p. 199-213,2006.

MIRANDA, M. M. S. O **papel dos parques urbanos no sistema de espaços livres de Porto Alegre-RS:** uso, forma e apropriação. 2014. 424 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo: Cultura, Paisagem e Ambiente Construído), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MOURA, D. et al. A revitalização urbana: contributos para a definição de um conceito operativo. **Revista Cidades – Comunidades e Territórios**, n. 12/13, p. 15-34, 2006.

PROJETO DE LEI. **Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal.** São João dos Patos. 28 Set.2006.

RIO DE JANEIRO (RJ). Prefeitura Municipal. **Recuperação ambiental da Lagoa Rodrigo de Freitas.** Rio de Janeiro, RJ, s/d. Disponível em:

http://www.rio.rj.gov.br/web/recuperacao- lagoa. Acesso em: 27 mar. 2023

SÁ CARNEIRO, A. R.; MESQUITA, L. de B.. Espaços livres do Recife. Recife: Prefeitura da Cidade do Recife/Universidade Federal de Pernambuco, 2000. FERREIRA, Liz Ivanda Evangelista Pires. Parque urbano. **Paisagem e Ambiente**, n. 23, p. 20-33, 2007.

SERPA. Â.. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007.

SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H. T. A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades. **Raega - O Espaço Geográfico em Análise,** v. 29, p.177-193, 2013.

VIEIRA, P.B.H. **Uma visão geográfica das áreas verdes de Florianópolis, SC:** estudo de caso do Parque Ecológico do Córrego Grande (PECG). Universidade Federal de Santa Catarina.Trabalho de Conclusão de Curso, Florianópolis, SC, 2004.

LESTU
Publishing Company

UNIFSA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

ISBN: 978-65-85729-05-5
CBL
9 786585 729055